

IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NOS CASOS DE ACIDENTES PROVOCADOS POR ANIMAIS MARINHOS

Ana Paula da Conceição Fernandes de Amorim¹; Moana Ferreira dos Santos²; Ângelo Alves de Moura³; Rafael Marques de Mesquita³

¹ Médica Veterinária. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Rio de Janeiro, RJ.

² Bióloga. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Rio de Janeiro, RJ.

³ Médico. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Rio de Janeiro, RJ.

DOI: 10.47094/ICONRES.2021/20

RESUMO

Esse trabalho refere-se à atividades de educação em saúde realizadas, em fevereiro de 2018, com pescadores tradicionais da localidade de Canto de Itaipu, região oceânica do município de Niterói, Rio de Janeiro, sobre acidentes com animais marinhos de importância médica. Realizou-se uma roda de conversa, que contou com a participação de 30 pescadores da região e 5 pesquisadores do Centro de Informação Toxicológica da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que tiveram a oportunidade de colocar suas experiências em relação aos acidentes sofridos pela comunidade pesqueira e como eles encaminhavam e resolviam o agravo entre si. A participação da comunidade pesqueira foi muito efetiva, fortalecendo o saber local. Esse trabalho foi parte do projeto de extensão “Acidentes com animais marinhos – importância médica e socioambiental”, realizado em parceria com o Programa de Pesquisa Ação na Cadeia Produtiva da Pesca Artesanal - PAPESCA– UFRJ, no âmbito da PROFAEx-2017.

PALAVRAS-CHAVES: Promoção da saúde; Educação em saúde; Populações tradicionais.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em saúde

INTRODUÇÃO

A proximidade humana dos ambientes marinhos propicia diferentes situações de exposição aos riscos tratando-se de acidentes ocasionados por contato com animais marinhos. Estes acidentes podem estar associados a traumas com ou sem toxinas e ocorrem através do contato humano, que pode ser acidental ou ocupacional, com animais marinhos que oferecem riscos de acidentes de importância médica (Santos *et al.*, 2021). Embora, acidentes causados por animais marinhos de graves

consequências possam provocar morbidez importante em humanos, os envenenamentos e traumas são objeto de poucos estudos clínicos no Brasil (Holanda *et al.*, 2019). E geralmente são passíveis de terapias, que nem sempre, estão baseadas em dados cientificamente comprovados (Haddad, 2003; Santos *et al.*, 2017; Santos *et al.*, 2021). Por esta razão, o principal objetivo deste estudo foi desenvolver atividade de educação em saúde, fortalecendo o empoderamento de populações tradicionais de pescadores artesanais, valorizando o saber popular, o que se refere aos acidentes provocados por animais marinhos.

METODOLOGIA

O Centro de Informação Toxicológica, do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, realizou, em fevereiro de 2018, uma oficina participativa, através de uma roda de conversa, com pescadores artesanais, na localidade de Canto de Itaipu, região oceânica do município de Niterói, Rio de Janeiro. A atividade foi parte integrante do projeto “Acidentes com animais marinhos – importância médica e socioambiental”, realizado em parceria com o Programa de Pesquisa Ação na Cadeia Produtiva da Pesca Artesanal - PAPESCA–UFRJ, no âmbito da PROFAEx-2017.

A atividade foi realizada pela manhã no dia e horário escolhidos pelos pescadores, durante um café da manhã providenciado pela equipe de pesquisa, com a finalidade de integrar os participantes.

As etapas metodológicas da atividade foram as seguintes: primeiro realizar a mobilização com lideranças locais para apresentação da atividade; em seguida houve uma interação com os pescadores em seu ambiente de trabalho para enfim articular a melhor data para a realização do evento.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A oficina foi realizada em uma manhã de sábado de fevereiro de 2018, de 8 às 11h horário e dia escolhido pelos pescadores, como sendo o ideal para a comunidade. Contou com a presença de 35 participantes, sendo 30 pescadores artesanais e 5 pesquisadores.

A equipe do projeto providenciou um café da manhã aberto à comunidade e os pescadores foram convidados a participar de uma roda de conversa que foi a oportunidade de integração para que eles colocassem suas experiências com os acidentes com animais marinhos sofridos por eles ou por colegas de trabalho e que procedimentos de primeiros socorros eles desenvolviam. Puderam expor suas experiências do dia a dia com acidentes sofridos ou auxiliando algum colega pescador durante as atividades.

Relataram que poucas vezes procuraram os serviços formais de atenção básica e nas vezes que fizeram o atendimento não foi muito eficiente, o que fortaleceu ações próprias da

comunidade para encaminhamento e resolução do agravo.

A atividade foi muito produtiva, a participação foi efetiva tanto por parte dos pescadores quanto dos pesquisadores. Diversos líderes locais estiveram presentes, e pescadores de diversas idades, contribuíram com seu saber popular e sua experiência do dia a dia com os acidentes com animais marinhos, o que foi muito importante do ponto de vista da integração da comunidade.

CONCLUSÃO

A conclusão obtida dessa atividade é a de que oficinas de educação em saúde são excelentes oportunidades de troca de saberes, de mobilização social, de troca de informações sobre promoção de saúde, de prevenção de agravos e de integração entre o saber formal acadêmico e o saber informal de populações tradicionais.

Os acidentes com animais marinhos sejam acidentes traumáticos, sejam tóxicos, necessitam de um olhar mais focado das políticas públicas em saúde e pensar em uma forma de notificação ou descrição melhor desses agravos, oferecerá importantes dados epidemiológicos que hoje não dispomos.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

HADDAD JUNIOR, V. **Aquatic animals of medical importance in Brazil**. Revista Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Vol. N°5. Uberaba, SP. Sept/oct, 2003. 591-597p.

MONTENEGRO T. Inferno de verão. Revista Saúde 2000; 71-75.

SANTOS, M. F.; AMORIM, A. P. C. F.; MOURA, A. A. & MESQUITA, R. M. **Acidentes de interesse médico provenientes de animais marinhos: ocorrências em Itaipu, Niterói, RJ, Brasil**. In ONE, G. M. C. (Org). Saúde: os desafios da pesquisa na atualidade - 3. Cap. 45. Ed. Instituto Medeiros de Educação Avançada – IMEA. João Pessoa. Paraíba. 2021. 915-937p.

SANTOS, M. F.; AMORIM, A. P. C. F.; MOURA, A. A.; MESQUITA, R. M. & IGREJA, R. P. **Acidentes com Animais Marinhos Importância Médica e Socioambiental**. PROFAEXt 2017. Rio de Janeiro: UFRJ, Centro de Informação Toxicológica - CIT HUCFF; 2017.